

ESCOLA OFFLINE E AULAS ONLINE: O TRABALHO PEDAGÓGICO E O MUNDO DA EMOÇÕES DURANTE O ENSINO REMOTO

Joabe Barbosa Aguiar ¹

RESUMO

Dentre o métier de possibilidades que o trabalho pedagógico nos permite debruçar, lançamos o olhar sobre os aspectos do ensino/aprendizagem e as questões emocionais que envolveram o ano letivo de 2020 durante a pandemia da covid-19 e ao uso do ensino remoto. Dialogamos metodologicamente com o estudo de caso por nos fornecer dados e olhares atuais sobre o problema investigado e, teoricamente com Fonseca (2001) e Possebon (2017, 2018) para fundamentar nossa análise para as turmas de 8º ano A, B, C e D e 9º ano B e C do turno da manhã da E. M. E. F Judith Barbosa de Paula Rêgo (Queimadas – PB).

Palavras-chave: Ensino Remoto – Coordenação Pedagógica – Emoções.

INTRODUÇÃO

“São as águas de março fechando o verão
É a promessa de vida no teu coração”.

A epígrafe acima encerra a música composta por Tom Jobim, interpretada e reinterpretada por tantos artistas brasileiros. Além da encantadora melodia, apresentada aos nossos ouvidos, sua letra alude a uma promessa de recomeço e esperança. Porém, em 2020, no Brasil, ainda em março, o novo ciclo foi caracterizado por uma temível e abrupta mudança, já enfrentada por outros países: isolamento social, serviços não essenciais fechados, escolas encerrando suas atividades, alunos e professores em casa como forma de contenção à pandemia da covid-19.

¹ Graduado do Curso de História da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Especialista em Educação pelas Relações Étnico-Raciais pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG e Mestre em História pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG joabehistoriador@gmail.com;

No município de Queimadas – PB, as aulas foram suspensas no dia 18 de março, seguindo as diretrizes do governo do Estado da Paraíba² e do Ministério da Saúde³, a partir disso, o que se viu foram escolas vazias, incertezas e questionamentos lotando as caixas de mensagens de diretores, coordenadores e professores sobre a possibilidade de retorno às aulas. Tal situação se agravou após a publicação do decreto municipal⁴ que anunciou a “suspensão das atividades letivas de escolas e creches, dos dias 19 de março a 18 de abril, podendo este prazo ser adiado ou diminuído de acordo com a necessidade”.

A esperança pela volta às aulas ia minguando com a divulgação periódica dos casos de infectados e mortos pela covid-19 no Brasil. Sabíamos que a progressão aritmética no número de casos era real e se aproximava do nosso meio social. Diante desse cenário, professores, coordenadores e gestores em casa, por meio das redes sociais, se perguntavam: é pra fazer alguma coisa? É possível fazer alguma coisa? Quais as ferramentas e as estratégias para ensinar/aprender estando tão distantes?

Um cenário nebuloso, de crise, porém de possibilidades, novidades e experiências férteis para serem traduzidas em parágrafos, frases, palavras deste relato de experiência sobre os reflexos pedagógicos e emocionais da pandemia da covid-2019 nos alunos de 8ºs anos A, B, C e D e 9º anos B e C, entre Abril à Outubro, do turno da manhã da Escola Municipal de Ensino Fundamental Judith Barbosa de Paula Rêgo (Queimadas – PB).

Assustados com o desenrolar da pandemia, porém cientes de seus possíveis efeitos na vida escolar dos alunos, a equipe pedagógica da E. M. de E. F. Judith Barbosa de Paula Rêgo buscava os caminhos para sair da inércia e agir. Aproveitando-se da estratégia adotada em 2019 de criar grupos no *Whatsapp* com pais, alunos e coordenadores decidimos sondar estes atores sobre a estratégia de se passar atividades nesta ferramenta para os alunos? A grande maioria dos que estão nos grupos se comprometeu a acompanhar os alunos nas atividades e, então, buscamos o apoio dos docentes sobre a continuidade do trabalho pedagógico, só que neste momento, por vias diferentes, conectados à rede. Com a adesão de 90% dos professores, em abril, mesmo sem um documento que normatizasse esta prática, iniciamos as aulas remotas.

² Decreto Estadual nº 40.122, de 13 de março de 2020.

³ Decreto do Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 188, de 03 de janeiro de 2020.

⁴ Decreto nº 011 de 18 de março de 2020, divulgado pela Prefeitura Municipal de Queimadas - PB.

Montou-se um calendário, horário de postagens das atividades, orientamos os professores para a organização e abordagens das atividades a fim de minimizar os impactos da suspensão das aulas. Embora planejado, o processo de implantação das atividades remotas foi marcado por ajustes, estranhamentos e uma busca ativa escolar digital⁵ a fim de conectar alunos, escola e ensino/aprendizagem novamente⁶.

Buscamos manter a relação dos alunos com a escola, dos alunos com os professores e dos alunos com os conteúdos, a fim de evitar iniciativas de desestímulo com a aprendizagem, mudança drástica de rotina e a evasão escolar⁷, para isso priorizamos o envio de atividades de revisão, para iniciar um processo de ambientação dos alunos e professores ao modelo virtual. Para a concretização deste modelo tínhamos dois obstáculos: o acesso à internet por parte dos alunos e o convencimento/capacitação dos professores para esta tarefa.

Limitados pelo isolamento social, optamos por dialogar com os alunos dos 8ºs e 9º B e C do turno da manhã por meio de uma pesquisa mediada pela ferramenta *Google forms*⁸. Montamos um questionário online com 06 perguntas e um espaço para sugestões e críticas. O objetivo era entender a realidade social dos alunos, suas limitações técnicas (forma de acesso à internet e o aparelho utilizado para as aulas remotas), a fim de traçar um plano estratégico de ação para estas turmas.

Apesar da fragilidade do sinal de internet, principalmente na ampla zona rural do município de Queimadas - PB, a pesquisa nos permitiu dar um passo à frente na interação professor/aluno no ambiente virtual, isso nos possibilitaria ir além do envio de textos, áudios e atividades. Porque não inserir aulas sincrônicas e assincrônicas?

O segundo obstáculo era trabalhar com os professores na adequação de suas aulas a este novo modelo e apresentar que era um caminho possível e poderia trazer vários benefícios para sua prática pedagógica e para a aprendizagem dos alunos. Entre

⁵ Nos grupos de *Whatsapp* fazíamos lista de presença e iniciávamos a busca dos alunos ausentes com os colegas da sala, por comunidade e tentando ligar para os números disponibilizados na secretaria da escola. Isso gerou frutos, pois apenas 36 de um total de 214 das turmas de 8º anos A, B, C e D e dos 9ºs B e C não teriam condições de realizar as atividades online e de acordo com o plano estratégico da escola, receberiam as atividades impressas.

⁶ Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 - Educação de Qualidade.

⁷ É difícil ouvir de uma aluna que “pelo menos por esse ano parei” ou ainda que mesmo tentando achar “que não dá mais pra continuar eu não vou fazer mais não viu Desculpa mesmo é obg por tudo”. E, após nossa insistência as duas mudaram de ideia, continuam como alunas da Judith.

⁸ *Link* da sondagem com o 8º Ano A, B, C e D <https://forms.gle/XpAgxAL6xvmsxbwF9>. *Link* com o 9º ano B e C <https://forms.gle/hYfiYByb4HP5wHaY8>.

Resistência e adesões, dos 18 professores que coordenamos, 14 adotaram aulas ao vivo/gravadas como metodologia de ensino⁹. Ver, ouvir e matar a saudade da presença, explicações e cacoetes dos professores foi uma grande motivação para a permanência dos alunos nas atividades online.

Ufa, talvez você que está lendo nem note os conflitos, erros e acertos neste processo, porém estas facetas fazem parte do trabalho pedagógico, só não imaginava que outro fator, negligenciado por mim até então, estivesse afetando toda esta engrenagem virtual, afetando a vida dos alunos e fosse a marca maior do ensino remoto em tempos de pandemia: o emocional dos alunos.

Confinados em casa, longe de suas rotinas escolares/sociais, convivendo em tempo integral com os pais/ responsáveis e com a responsabilidade de dar conta de um modelo novo de ensino, diante de tal realidade trazida pela pandemia, ouvimos diversos relatos de crise de ansiedade, estresse, tristeza profunda, desânimo e até depressão, questões que afetavam seu bem-estar e sua saúde¹⁰. Por isso, buscamos ler e entender que estes sentimentos podem interferir no rendimento escolar presente e futuro dos alunos. As relações das emoções com as aprendizagens escolares são muito íntimas¹¹, daí a necessidade de explorar algumas das suas implicações recíprocas.

Ao nos depararmos com o universo das emoções¹² e da educação emocional (Possebon, 2018), entendida como uma prática ser realizada ao longo da vida, a fim de maximizar as tendências construtivas e minimizar as destrutivas, percebemos a necessidade de intervir junto aos alunos. Na posição de coordenador nos dispomos a ouvir as dificuldades com as aulas remotas, não apenas buscando desculpas, críticas ou elogios, mas indícios de problemas emocionais que estivessem causando algum malefício a vida e a aprendizagem dos alunos e, como nós os desconhecíamos, como esse momento de isolamentos os estava afetando e como eles precisavam falar, e falaram

⁹ Para as aulas ao vivo a principal ferramenta é o *Google Meet*, já para as aulas gravadas tem-se uma variedade maior de aplicativos: *Loom*, *Youtube*, *PadLet*, *Testmoz* são os mais utilizados. A formação “Recursos e Estratégias de Ensino online”, oferecido pela Seduc forneceu suporte básico para o uso das ferramentas digitais à alguns docentes.

¹⁰ Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 03 - Boa Saúde e Bem-Estar.

¹¹ Fonseca V. Cognição e aprendizagem. Lisboa: Âncora; 2001.

¹² “Em termos de síntese podemos afirmar que a emoção é uma reposta que o indivíduo dá mediante elementos desencadeadores (excitação ou perturbação), que provoca sensações agradáveis ou não, porém vinculada à necessidade humana de adaptação”. (Possebon, p. 19, 2017).

Quando iniciou a quarentena, certeza que todo mundo agradeceu, por ser “férias”, no caso de ficar em casa, dormir até tarde, ficar até de madrugada no celular, não estudar. Mais quem pensou que ia durar tanto? A rotina que tanto queríamos, se tornou uma coisa chata. Professores que dizem se preocupar com os alunos, mais pensam que somos robôs, pra fazer tanta atividade em uma só semana, brigas na família, discussão com amigos, saúde mental zero. Ver os amigos era um rotina tão incrível, apesar de todo dia ter brigas, a gente era feliz e não sabia, realmente só vamos dar valor quando perdemos. Então, acho que o sentimento de quase todos nessa pandemia é se sentir sozinho, apesar de família ao lado, não é um amigo que realmente lhe entende (Relato de uma aluna do 9º ano C).

Ouvir, ler e ver tais relatos nos deixaram preocupados e buscamos abrir canais de diálogo, como as rodas de conversa virtuais pelo *Google Meet* e encaminhamentos para a psicóloga da escola quando víamos a necessidade de um acompanhamento especializado.

Enquanto professores/coordenadores, montamos com Damares Fernandes uma aula/oficina sobre “Leituras do Isolamento: Literatura e História em diálogo”. Sugerimos aos alunos dos 9º anos da manhã a leitura e posterior debate pelo *Google Meet* do livro, adaptado para quadrinhos, “Diário de Anne Frank”. Contar a história daquela menina que precisou se esconder, ficar isolada por tanto tempo para fugir dos horrores da guerra e do nazismo aproximou histórias do presente e do passado, fazendo com que personagem e leitor trocassem experiências e sentimentos que foram traduzidos em textos e desenhos produzidos pelos alunos.

A sensibilização desta aula/oficina partiu da reflexão sobre uma determinada experiência e culmina com a reflexão sobre o “eu” e sobre o “eu e o outro”. Trazer a história do isolamento forçado de Anne Frank é refletir sobre o nosso isolamento, nossas emoções, buscamos através de um exemplo nos educarmos emocionalmente para as experiências positivas e negativas do momento¹³.

METODOLOGIA

¹³ Material sobre a oficina “Leituras do Isolamento: Literatura e História em diálogo” estão nos anexos 01, 02 e 03.

Realizamos um estudo de caso, não apenas como uma maneira específica de coletar e analisar dados, corroborando com Chizzotti (2010), Prodanov e Freitas (2013) e Gil (2019) vimos nessa metodologia uma maneira explorar situações da vida real que não estão claramente definidas; descrever a situação no contexto em que está sendo investigada; preservar o caráter unitário do objeto estudado, permitindo seu amplo e detalhado conhecimento para uma futura intervenção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Rememorar 2020 é um mergulho em si mesmo, os 07 meses... e contando, vivências únicas que nos propiciaram conhecer nossas fraquezas, medos, forças e uma capacidade de metamorfoseasse diante do incomum. Mas isso não é novidade para quem escolheu a docência como profissão, afinal somos atores em um palco (sala de aula) e temos um público cativo 200 dias no ano e, ao ficar sem isso nos reconstruímos, ressignificamos o conceito de sala de aula, de atividade, de aula, enfim, nos tornamos *ON* para continuarmos na missão de ensinar.

Diante de um ano letivo tão atípico quaisquer resultado deve ser comemorado e devemos comemorar a evasão zero nas turmas de 8º ano A, B, C e D e nos 9ºs anos B e C; a participação expressiva dos alunos nas aulas e atividades online¹⁴, a busca por novas matrículas na escola, em virtude de sua referência no ensino presencial e remoto; as produções textuais, artísticas e áudio visuais dos nosso alunos no desafio do conhecimento da SEDUC e em nossos desafios internos; a participação dos alunos em eventos externos, como a olimpíada de História do Brasil; a participação dos alunos, pais e responsáveis nas *lives* promovidas pela escola, mas o resultado mais impressionante é notar que a escola pode estar *OFF* devido a pandemia, mas sua área pulsa, mesmo que por meios virtuais, estando sempre *ON*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

¹⁴ A participação dos alunos nas atividades pode ser medido pelas porcentagens nas fichas de acompanhamento enviadas a Secretaria de Educação de Queimadas ao fim de cada semana: 8º Ano A: 72,6% - 8º Ano B: 69,1% - 8º Ano C: 75% - 8º Ano D: 71,2% - 9º Ano B: 65,6% - 9º Ano C: 76,3%. Estes cálculos foram feitos em cima das atividade da semana 01 a semana 16.

Os resultados da nossa atuação talvez sejam sementes plantadas com a oficina, com as rodas de conversa virtuais, com cada ligação ou mensagem, com os encaminhamentos, com o *whatsapp* aberto para ouvir os alunos, entendê-los e aprender novos caminhos que um professor/coordenador deve trilhar para melhorar sua prática e a si mesmo.

Sinceramente acreditamos nas sementes que plantamos, pois mesmo em um momento tão difícil, em um solo tão arenoso ela germina e ouvimos que até “a quarentena tem o seu lado “bom”(não bom exatamente, mais não sei qual palavra usar), eu estou me conhecendo como pessoa, descobrindo o que eu gosto, minhas metas, meus sonhos, descobrindo quem eu sou e, aquela oficina me serviu como espelho para minha alma (Aluna do 9º ano C – Manhã)”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. PORTARIA nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). Lex: coletânea de legislação: edição FEDERAL, BRASIL, 3 fev. 2020. Disponível em: [CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.](https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020241408388#:~:text=Declara%20Emerg%C3%Aancia%20em%20Sa%C3%BAde%20P%C3%ABlica,Coronav%C3%ADrus%20(2019%2DnCoV).&text=Considerando%20que%20a%20situa%C3%A7%C3%A3o%20demanda,Art. Acesso em: 3 fev. 2020.</p></div><div data-bbox=)

Fonseca V. **Cognição e aprendizagem**. Lisboa: Âncora; 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PARAÍBA. Decreto-lei nº 40.122, de 13 de março de 2020. Declara situação de Emergência no Estado da Paraíba ante ao contexto de decretação de Emergência em Saúde Pública de Interesse Nacional pelo Ministério da Saúde e a declaração da condição de pandemia de infecção humana pelo Coronavírus definida pela Organização Mundial de Saúde. Lex: coletânea de legislação: edição ESTADUAL, JOÃO PESSOA,



2020. Disponível em: <http://www.pm.pb.gov.br:1919> #
<http://localhost:8080/xmlui/handle/123456789/297>. Acesso em: 25 out. 2020.

POSSEBON, Elisa Gonçalves. **As emoções básicas**: medo, tristeza e raiva. João Pessoa: Libellus, 2017.

_____. **O universo das emoções**: uma introdução. João Pessoa: Libellus, 2017.

_____. **Educação Emocional**: aplicações. João Pessoa: Libellus, 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani César de. **Metodologia do trabalho científico: método e técnicas do trabalho científico e do trabalho acadêmico**. 2°. ed. Novo Hamburgo, Feevale, 2013.

QUEIMADAS - PB. Decreto-lei nº 011, de 18 de março de 2020. DECLARA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE QUEIMADAS – PB E DEFINE OUTRAS MEDIDAS PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS-19. Lex: coletânea de legislação: edição MUNICIPAL, QUEIMADAS - PB, 2020. Disponível em: https://www.queimadas.pb.gov.br/storage/content/legislacao/decretos-coronavirus-covid-19/1978/arquivos/file_2020070311077pMl.pdf. Acesso em: 25 out. 2020.